

## DA HISTERIA À ANOREXIA NERVOSA: A MESMA DOENÇA EM DIFERENTES MOMENTOS DA HISTÓRIA

Sónia Pereira, João Pais

Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

### OBJETIVOS

Perceber como o conceito atual de Anorexia Nervosa (AN) foi evoluindo ao longo da história.

### MÉTODOS

Foi realizada uma revisão não-sistemática da literatura usando as palavras-chave: “Histeria”, “Apepsia Hysterica”, “Anorexie Hystérique” e “Anorexia Nervosa”.

### RESULTADOS

Até ao século XIX a Anorexia nervosa, era frequentemente englobada no vasto leque da **Histeria**. A sua individualização, começa com Gull em 1868 ao designar de “**Apepsia Hysterica**” estados de emaciação grave causados por falta de apetite de origem psicogénica. Quase simultaneamente, Laségue denomina de “**Anorexie Hystérique**” quadros de emaciação resultantes da evicção alimentar, levando Gull a reformular o termo para **Anorexia Nervosa**. Em 1889 Charcot identifica a motivação central deste quadro (“l’idée fixe d’obésité”) ou receio mórbido de engordar, enquanto Janet acreditava que a motivação principal era o desejo de retardar a maturidade sexual. A partir de 1914, ocorre uma mudança marcante na compreensão da anorexia nervosa, que passa a ser vista como uma doença puramente orgânica, voltando a ser restabelecido o conceito clássico de NA, apenas a partir da segunda metade do século XX.

### CONCLUSÕES

A evolução da terminologia da AN, sublinha o impacto do contexto sociocultural na compreensão e classificação das doenças psiquiátricas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Moncrieff-Boyd J. Anorexia nervosa (apepsia hysterica, anorexia hysterica), Sir William Gull, 1873. Adv Eating Disord 2015; 4:1–6.
- Cordás, T. A., & Claudino, A. D. M. (2002). Transtornos alimentares: fundamentos históricos. Brazilian Journal of Psychiatry, 24, 03-06.
- Schmidt, E., & Mata, G. F. D. (2008). Anorexia nervosa: uma revisão. Fractal: Revista de Psicologia, 20, 387-400.
- Zipfel S, Giel KE, Bulik CM, Hay P, Schmidt U. Anorexia nervosa: aetiology, assessment, and treatment. Lancet Psychiatry 2015; 1099–1111.